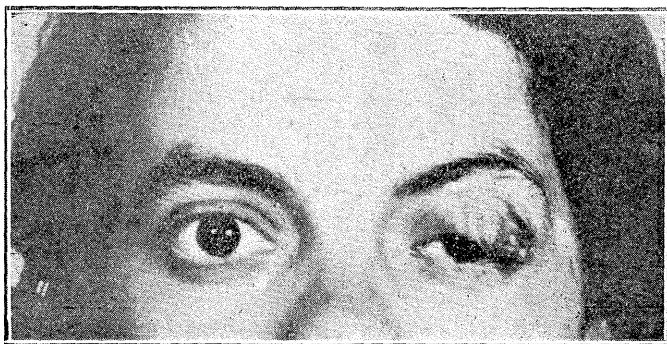


Sociedade de Medicina

Comunicação

A fotografia que apresentamos nesta pagina é a de um doente cujo caso foi por nós relatado na ultima sessão de Dezembro da Sociedade de Medicina de Porto Alegre.

E' um cancro sifilitico da palpebra direita, ocupando o terço externo, com o endurecimento bastante expressivo da natureza da lesão e com um ganglio pre-auricular, duro e indolente.



A confirmação, ao ultra microscopio, feita pelo Dr. Pereira Filho, foi facil. Não fosse sua localização extra-genital, particularmente palpebral e não fosse constatado em uma senhorita não merecia citação.

A sífilis sendo uma infecção de efeitos sociais e individuais tão máus, mas, facilmente destruída com um tratamento abortivo, quando iniciado precocemente, o médico deve sempre estar atento para diagnosticá-la em suas primeiras manifestações. Assim pensando, julgamos útil a citação de nosso caso tão fóra do comum, com o fim de chamar a atenção para as localizações raras do cancro sifilitico.

Quando o cancro está localizado nos pontos habituais, é logo pensado e o diagnostico diferencial se faz com relativa facilidade.

Fóra da esfera genital, em regra geral, só é lembrado após exclusão de outros diagnosticos, mórmente quando é rara a localização e quando o doente é uma senhorinha como nosso caso.

Os cancos das palpebras são raros. Na estatística de Fournier

não consta nenhum entre 849 da região cefálica. Nicolas cita um caso, cuja fotografia aparece em seu último livro.

Os poucos casos relatados de cancrs sifilíticos da região ocular são quasi todos rotulados como profissionais adquiridos no ato de examinar ou tratar um doente com placas mucosas, sempre ricas em treponema.

Além o contágio profissional o cancro da região ocular pode ser a consequência de um beijo ou decorrente de contágio mediato, servindo como intermediário um lenço ou qualquer outro objeto, recentemente, sujo com secreção salivar ou outra, contendo treponemas.

Podemos também imaginar que se pode adquirir um cancro na palpebra durante uma palestra com um sifilítico com placas mucosas na boca.

Ha pessoas que, por uma educação viciada, só sabem falar aproximando demasiadamente a boca ao rosto da outra e são, precisamente, essas que mais lançam gotas de saliva...

E' impossível em cada caso de cancro extra genital precisar-se a maneira do contágio, tão delicado é o interrogatorio e tão falhas são as informações.

Hugo Ribeiro.

Atas

Ata da sessão da Sociedade de Medicina, realizada na sede do Sindicato Medico do Rio Grande do Sul, em 28 de Abril de 1933.

Presentes os socios snrs. Tomás Mariante, Leonidas Escobar, Hugo Ribeiro, Waldemar Job, Pedro Maciel, Guerra Blessmann, Leonidas Machado, Huberto Wallau, Baptista Hofmeister, Poli M. Espirito, Heitor Cirne Lima, Florencio Ygartua, Farias Gois, Silvio Baldino, Raul di Primio, Carlos Bento, Alvaro Ferreira, Lupi Duarte, Gert E. Seco Eichenberg, E. J. Kanan, Arí Viana e Ddo. José Milano, foi aberta a sessão pelo presidente sr. Tomás Mariante que convidou o socio Kanan para secretario ad-hoc, visto não se achar presente, enfão, o secretario Dr. Arí Viana.

Foi proposto, pelo dr. Kanan, para socio o dr. Gert Eichenberg.

Não foi lida a ata da sessão anterior por não se encontrar o livro na sede. Foi dada a palavra ao Dr. Guerra Blessmann, inscrito para fazer uma conferencia sobre "Artroplastias e suas indicações".

O prof. Blessmann discorreu sobre o assunto abordando as questões do diagnostico das artrites e as indicações e contra-indicações das artroplastias, visto decorrer duma boa oportunidade o exito da intervenção plastica. Deteve-se, depois, com mais detalhes na parte da técnica, que desenvolveu pormenorizadamente, focando na tcla as diversas técnicas operatorias. Finalizou a conferencia apresentando um doente operado no seu serviço da Santa Casa, que se apresentava em